

POLÍTICAS CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

1. INFORMAÇÕES GERAIS

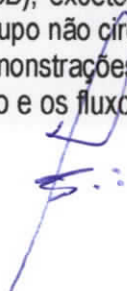
A Ação Social Arquidiocesana - ASA, entidade de assistência social, de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos, mantenedora e promotora de prestação de serviços de assistência social de acordo com suas finalidades estatutárias, conforme determinado na instituição da mesma, lavrada no Cartório do 2º Ofício de Registro das Pessoas Jurídicas da Comarca de Salvador. Atualizado, registrado e microfilmado sob o nº 29901 rolo 713 em 07/04/2008, tem por atividade preponderante a área de assistência social, conforme o artigo 4º do seu estatuto social, e principalmente a promoção gratuita da assistência social.

A Entidade possui os seguintes registros e inscrições legais: CNPJ/MF nº 04.896.079/0001-31; Inscrição Municipal nº 254.928/001-04; Registro no Conselho Nacional de Assistência Social e cumpre as normas determinadas pela Lei 12.101/2009; Registro no Conselho Municipal de Assistência Social desde 2004, devidamente renovado. A Entidade possui o reconhecimento como Entidade de Utilidade Pública: **Federal** – desde 2005 **Estadual** – desde 2005. **Municipal** – desde 2004, ambos renovados e dentro do prazo de validade.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas de contabilidade emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade em especial: a) Resolução 1.282/10 - Princípios de Contabilidade, b) ITG 2002 (R1) – Entidades sem finalidade de lucros; c) NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas; e d) NBC TG 26 (R5) – Apresentação das Demonstrações Contábeis; e NBC TG – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro., com a Legislação Societária, com os atos homologados pelos órgãos reguladores, e com as práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam as normas de contabilidade para apresentação das Demonstrações Contábeis.

Estas Demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (1) - unidades de moeda brasileira – e elaboradas de acordo com a Norma Internacional de Relatório Financeiro para Pequenas e Médias Empresas emitida pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB), exceto quanto ao ajuste a valor presente e redução ao valor recuperável dos ativos classificados no grupo não circulante nas contas imobilizado e intangíveis. A administração da Entidade concluiu que as demonstrações contábeis apresentam, de forma apropriada, a posição financeira e patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa. A seguir descrevemos as práticas contábeis adotadas pela Entidade:



2.1 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras possuem liquidez imediata e estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício.

2.2 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS

Referem-se a alugueis, convênios e subvenções, e a outros valores recebíveis segregados em curto prazo e longo prazo. Sobre estes valores não incidem juros e ao final de cada período, os valores contábeis de contas a receber de clientes e outros recebíveis são revistos para determinar se há qualquer evidência objetiva de que os valores não são recuperáveis. Os valores considerados incobráveis são reconhecidos como perda no resultado do exercício, e sobre os valores considerados duvidosos constitui-se provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa conforme o caso.

2.3 IMOBILIZADO

Está demonstrado pelo custo de aquisição, e não está ajustado por depreciações e amortizações acumuladas. A Entidade não avaliou seus bens do ativo imobilizado a valor presente. Esta decisão foi baseada no item 2.13 e 2.14 da NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas em função do custo do procedimento superar os benefícios esperados.

2.4 CONTAS A PAGAR A FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

As contas a pagar a fornecedores e outras obrigações, são obrigações assumidas em prazos normais de crédito e não estão sujeitas a juros. As contas a pagar a fornecedores quando valorizadas em moeda estrangeira são convertidas para Reais – unidade monetária brasileira - utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data do encerramento.

2.5 OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos).

2.6 PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente - legal ou implícita – e se existe a probabilidade da não realização de valores a receber ou de uma saída de recursos. Os valores constituídos como provisões foram calculados e registrados tomando por base a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas.

2.7 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS – IMPAIRMENT

A Administração não efetuou o teste de Impairment nos valores contábeis dos ativos de vida longa, principalmente o imobilizado a ser mantido e utilizado nas operações, para identificar o valor recuperável.

Esta decisão foi baseada no item 2.13 e 2.14 da NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas em função do custo do procedimento superar os benefícios esperados.

2.8 AJUSTE AO VALOR PRESENTE

As atualizações e/ou descontos para ajuste ao valor presente dos elementos do ativo e passivo financeiros – aplicações financeiras de curto e longo prazo, títulos e valores mobiliários, empréstimos e financiamentos conforme o caso - foram calculadas com base nas taxas de rendimentos ou encargos pactuada nas operações, de forma proporcional até a data do encerramento do exercício.

Em relação aos ativos e passivos não financeiros - valores a receber de mensalidades, adiantamentos, outras contas a receber, fornecedores, e outras contas a pagar – não foram identificadas situações relevantes que indicassem a necessidade do referido ajuste.

2.9 RECEITAS, CUSTOS E DESPESAS

As receitas, custos e despesas são reconhecidos na demonstração do resultado com base na associação direta entre os custos e despesas e os correspondentes itens de receita. Esse processo, usualmente chamado de confrontação entre despesas e receitas (Regime de Competência), envolve o reconhecimento simultâneo ou combinado das receitas, custos e despesas que resultem diretamente das mesmas transações ou outros eventos.

3 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS ASSOCIADOS

Os instrumentos financeiros da Entidade encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelas contas-correntes bancárias, pelos saldo de aplicação financeiras, contas a receber classificados como instrumentos financeiros para negociação (caixa e equivalentes de caixa). Estão demonstrados por valores próximos aos seus valores de mercado, e estão expostos, principalmente, a riscos de mercado e de crédito, porém, nenhum indicativo de imparidade é conhecido pela Administração. A Entidade não opera com instrumentos financeiros derivativos.

A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- a. **Risco de crédito:** representa o risco de prejuízo financeiro da Entidade caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro não cumpra com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Entidade representados, principalmente por caixa e equivalentes de caixa, valores a receber e outros créditos
- b. **Risco de liquidez:** representa o risco de a Entidade encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos a vista ou com outro ativo financeiro. Os principais passivos financeiros estão representados pelos fornecedores e obrigações sociais, fiscais e trabalhistas.
- c. **Risco operacional:** representa o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos operacionais, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Entidade e de fatores externos, exceto os relacionados ao risco de créditos, e de liquidez, bem como aqueles decorrentes de exigências legais e reguladoras. O objetivo da Entidade é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos que inviabilizem a manutenção de seus serviços.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2019 Em Reais (1)
Caixa	97.488
Bancos conta movimento	20.047
Aplicações financeiras de liquidez imediata	13.686
	131.221

5. ALUGUEIS E TAXAS A RECEBER

	2019 Em Reais (1)
Aluguéis de ossuários a receber	358.020
Outros aluguéis e taxas a receber - Cartões de Crédito	327.666
	685.686

6. OUTROS VALORES A RECEBER

	2019 Em Reais (1)
Adiantamentos a funcionários	24.086
	24.086

7. PROVISÃO PARA PERDAS COM CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Foi constituída pelos valores a receber vencidos nos exercícios entre 01/01/2015 e 31/12/2016 considerados de difícil realização financeira.

8. IMOBILIZADO

Conta	2019 - Em Reais (1)			
	Custo Corrigido	Depreciações Acumuladas	Saldo Residual em 31/12/2019	Taxa de Depreciação ao Ano
Imóveis	20.000	(13.567)	6.433	4%
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	115.899	(20.762)	95.137	10% a 20%
Equipamentos de Informática	182.748	(210.473)	-27.725	20%
Veículos	80.439	(68.140)	12.299	10%
Móveis e Utensílios	82.283	(72.742)	9.541	10%
Outras Imobilizações	0	0	0	
	481.369	(385.684)	95.685	

9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS A PAGAR

	2019 Em Reais (1)
Indenizações trabalhistas	42.351
Férias a pagar	74.537
	116.888

10. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DIVERSAS

	2019
	Em Reais (1)
Encargos sociais e previdenciários	24.192
Impostos e contribuições	3.237
	<hr/> 27.429

11. RESULTADOS DIFERIDOS

A Entidade promoveu o diferimento dos resultados com as atividades de locação de jazigos próprios e sublocação de jazigos de terceiros a serem reconhecidas em exercícios futuros dentro do resultado do exercício a que se referem. Os valores são contratados para um período de 3 anos e os respectivos pagamentos são antecipados pelos locatários, e da mesma forma são reconhecidos os repasses da participação dos posseiros dos imóveis sublocados.

12. PATRIMÔNIO SOCIAL

É composto pelos valores dos superávits e déficits acumulados ao longo dos exercícios, cujos valores foram reinvestidos na ampliação e manutenção de suas instalações e na manutenção dos serviços prestados.

13. RECEITAS COM CONVÊNIOS E SUBVENÇÕES

As receitas com convênios e subvenções referem-se a valores contratados com o poder público cujo reconhecimento é dado nas contas de receitas operacionais, a valores originais e de acordo com o período de competência. A entidade não recebeu nenhum recurso oriundo de convênios e subvenções neste exercício.

14. RECEITAS COM DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES.

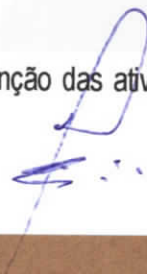
As doações e contribuições estão registradas em contas de receitas operacionais, a valores originais. As doações e contribuições são valores recebidos de terceiros, a título de colaboração por espontaneidade dos benfeitores.

	2019
	Em Reais (1)
Doações e contribuições de pessoas físicas	25.870
Doações e contribuições de pessoas jurídicas	492.981
Doações e contribuições de pessoas jurídicas do exterior	88.516
	<hr/> 607.367

15. RECEITAS COM VENDA DE MERCADORIAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.

As receitas com vendas de mercadorias e prestação de serviços referem-se a locação de jazigos, capelas mortuárias e ossuários, bem como de mercadorias utilizadas em celebrações fúnebres, e estão registradas em contas de receitas operacionais, a valores originais.

O resultado obtido com estas operações, são revertidos para a manutenção das atividades assistenciais e projetos sociais da entidade.



16. APLICAÇÃO EM GRATUIDADES

A Instituição desenvolve diversos projetos sociais para atendimentos assistenciais a adultos, crianças, adolescentes e idosos, os quais se encontram em situação de vulnerabilidade social. Os atendimentos são realizados com gratuidade total. Foram aplicados no exercício nas atividades de Assistência Social o montante de R\$ 1.838.096

17. GASTOS COM PESSOAL E ENCARGOS

	2019 - Em Reais (1)	
	Assistencia Social	Outras Atividades
Salários e ordenados	880.040	354.237
Encargos sociais e trabalhistas	101.670	40.925
Outros gastos com pessoal	155.831	34.462
	<u>1.117.389</u>	<u>449.776</u>

18. GASTOS GERAIS E MATERIAIS DE USO E CONSUMO

	2019 - Em Reais (1)	
	Assistencia Social	Outras Atividades
Serviços de terceiros	312.286	136.401
Água e esgoto	12.786	5.584
Energia elétrica	18.000	7.862
Aluguel	18.122	7.916
Telecomunicações e internet	21.535	9.406
Material de limpeza	9.550	4.171
Material de expediente	4.183	1.827
Material de consumo	17.465	7.629
Manutenção de imóveis	41.241	18.014
Alimentação	38.762	16.931
Outros	226.776	99.051
Aluguéis e repasses	0	558.649
	<u>720.707</u>	<u>873.440</u>

19. ISENÇÕES E IMUNIDADES

Os benefícios recebidos no exercício na forma de isenção das contribuições sociais foram calculados como se devido fossem., cujos valores demonstramos a seguir.

	2019 Em Reais (1)
Cota patronal previdenciária	342.456
COFINS	84.650
Contribuição social sobre o lucro líquido	0
	<u>427.106</u>